Filipe de Moura Affonso – 4° Semestre Diurno RA: 0030482321010  
Pesquisa sobre APIs e integrações – conceitos, tipos de ferramentas e exemplos.

**INTRODUÇÃO**  
 As APIs (Interfaces de Programação de Aplicações) e integrações são componentes essenciais na construção de sistemas modernos, permitindo a comunicação entre diferentes plataformas e serviços. Atualmente, em um contexto de cenário digital cada vez mais interconectado, as APIs desempenham um papel vital na criação de experiências mais ricas para os usuários, além de otimizar processos e reduzir custos operacionais, é de suma importância ser capaz de compreender os conceitos, os tipos de APIs e as ferramentas de integração é fundamental para profissionais da área de tecnologia, visto que essas práticas impulsionam a inovação e a eficiência nos negócios.

**Itens e Subitens sobre o tema**  
1. O que é uma API?  
 Uma API (Interface de Programação de Aplicações) é um conjunto de regras, protocolos e ferramentas que permitem que diferentes sistemas, aplicativos ou serviços se comuniquem e troquem informações de maneira estruturada e padronizada. Seu principal objetivo é facilitar a integração entre sistemas, permitindo que funcionalidades e dados de uma aplicação sejam acessados e utilizados por outras, sem a necessidade de revelar o código-fonte interno. Isso torna o desenvolvimento mais ágil, pois os desenvolvedores podem utilizar APIs para expandir a funcionalidade de seus aplicativos sem ter que reinventar soluções.

2. Como as APIs permitem a comunicação entre sistemas?  
 As APIs funcionam como interfaces que estabelecem um contrato de comunicação entre os sistemas. Quando um sistema precisa acessar os recursos de outro, ele envia uma solicitação via API. A API processa a solicitação e responde com os dados ou ações solicitadas, seguindo um protocolo pré-estabelecido, como HTTP/HTTPS, e utilizando formatos de dados como JSON ou XML. Esse processo permite que aplicativos distintos, com tecnologias diferentes, se conectem e compartilhem informações de forma eficiente.

3. Exemplos do uso de APIs no cotidiano

Redes Sociais: APIs de plataformas como Facebook, Twitter(X) e Instagram permitem que aplicativos de terceiros publiquem conteúdo, acessem dados ou integrem suas funcionalidades com esses serviços.   
 Serviços de Pagamento: APIs como a do PayPal ou Stripe são utilizadas por e-commerces para processar pagamentos de forma segura, sem que a loja precise lidar diretamente com as informações bancárias.

4. Tipos de APIs

APIs RESTful: Definição: Baseadas no padrão REST (Representational State Transfer), utilizam os métodos HTTP (GET, POST, PUT, DELETE) para realizar operações. Características: Simples, escaláveis e flexíveis. Normalmente usam JSON ou XML para transmitir dados. Exemplo de uso: APIs de redes sociais como o Twitter API ou APIs de mapas como o Google Maps.   
 APIs SOAP: Definição: Baseadas no protocolo SOAP (Simple Object Access Protocol), utilizam XML para formatar as mensagens e geralmente rodam sobre HTTP, SMTP ou outros protocolos de rede. Características: Rigorosas e com maior foco em segurança e transações complexas. Exemplo de uso: Sistemas bancários e financeiros que exigem transações seguras.   
 APIs GraphQL: Definição: Permitem que os clientes solicitem apenas os dados que precisam, ao contrário das APIs RESTful, que podem retornar dados extras. Características: Oferece maior flexibilidade e eficiência, permitindo consultas precisas e menos sobrecarga de dados. Exemplo de uso: Utilizado por grandes plataformas como o Facebook e GitHub para consultas específicas e otimização de dados.   
 Webhooks: Definição: Ao contrário das APIs tradicionais, que são baseadas em solicitações feitas pelo cliente, os Webhooks são acionados por eventos, enviando notificações em tempo real. Características: Funcionam de forma unidirecional, ativando um evento no servidor sempre que uma ação ocorre em outro sistema. Exemplo de uso: Notificações de pagamento em tempo real ou integração entre plataformas de e-commerce e serviços de envio.

**CONCLUSÃO**  
 Em resumo, as APIs (Interfaces de Programação de Aplicações) são mecanismos fundamentais que permitem a comunicação entre diferentes sistemas e plataformas. Elas funcionam como pontes que possibilitam a troca de dados e funcionalidades, sem a necessidade de que os sistemas envolvidos compartilhem a mesma estrutura interna. O objetivo principal das APIs é simplificar a integração entre sistemas, tornando possível que aplicativos e serviços interajam de forma eficiente e segura. No cotidiano, APIs estão presentes em diversos contextos, como em pagamentos online (Stripe, PayPal), redes sociais (Twitter, Facebook) e até mesmo em dispositivos IoT, facilitando a conectividade e expandindo as funcionalidades dos serviços. Dessa forma, as APIs são essenciais para a construção de soluções tecnológicas dinâmicas, escaláveis e interconectadas.

**REFERÊNCIAS**

AWS. O que é uma API RESTful? Explicação sobre a API RESTful. Amazon Web Services, 2025. Disponível em: <https://aws.amazon.com/pt/what-is/restful-api/>. Acesso em: 17 fev.

SENSEDIA. Aprenda sobre os tipos de APIs que você usa no dia a dia. Sensedia, 2018. Disponível em: <https://www.sensedia.com.br/post/aprenda-sobre-os-tipos-de-api-que-voce-usa-no-dia-a-dia>. Acesso em: 17 fev. 2025.